



## ATUAÇÃO DO SUPERVISOR COMO MEDIADOR E ASSESSOR NO PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO, ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROCESSOS EDUCACIONAIS.

BATISTA, Fancliene de Sousa. **Atuação do supervisor e assessor no planejamento, acompanhamento, orientação e avaliação de processos educacionais.** Florianópolis: Id Acadêmico, 2024.

### RESUMO

Este artigo dedica-se a verificar qual a importância do supervisor frente à atualidade educacional junto ao docente e demais profissionais da educação em uma escola no município Porto Velha – RO. A importância deste trabalho está no fato de que é uma curiosidade de todos os futuros profissionais da área, que vão trabalhar nas escolas públicas ou privadas e buscar conhecer quais os resultados como: conhecimentos e métodos que este profissional possui em relação à supervisão escolar. A pesquisa se deu através de um Estudo de Caso aplicado à escola citada acima, a utilização de revisão bibliográfica proporcionou o referencial teórico, contribuiu com as reflexões do tema auxiliando na análise dos dados coletados. Participaram voluntariamente desta pesquisa 1 (um) supervisor, que trabalha em conjunto com o corpo docente da escola. Este perfil do participante se deu por ser o instrumento que gera ações diretas no processo de atendimento, planejamento junto aos professores regentes da referida escola.

**Palavras-chave:** Supervisor. Educação. Professor. Escola.

### SUMMARY

This article was dedicated to verifying the importance of the supervisor in relation to current educational issues with teachers and other education professionals in a school in the city of Porto Velho – RO. The importance of this work lies in the fact that it is a curiosity for all future professionals in the area, who will work in public or private schools and seek to know what results such as: knowledge and methods that this professional has in relation to school supervision. The research was carried out through a Case Study applied to the school mentioned above, the use of a bibliographic review provided the theoretical framework, contributed to reflections on the topic, assisting in the analysis of the data collected. One (1) supervisor voluntarily participated in this research, who works together with the school's teaching staff. This participant profile occurred because it is the instrument that generates direct actions in the service process, planning with the teachers at that school.

**Keywords:** Supervisor. Education. Teacher. School.



## INTRODUÇÃO

A pesquisa em questão analisou o papel do supervisor frente a sua nova atuação na modernidade educacional em que a educação se encontra, vemos que muitas foram às conquistas no âmbito educacional promovendo ao educador o aperfeiçoamento de suas competências na sala de aula, contudo isso também acarretou ao supervisor pedagógico a sua construção no saber fazer e lidar com diferentes situações que ocorrem no cotidiano escolar. Pois é notória a expansão que há tempos vem sofrendo o contexto da educação infantil, consequência de decorrentes estudos sobre as especificidades da criança e suas dicotomias em relação ao adulto, inclusive sobre o desenvolvimento infantil, seus modos e meios de aprendizagem.

O artigo utilizou-se de pesquisa Social Exploratória e técnicas características da pesquisa qualitativa através de um Estudo de Caso, associado a uma revisão da bibliografia referente ao tema. Os instrumentos de coleta de dados foram entrevista, questionário e observação in loco. O local escolhido para a pesquisa de campo foi uma Escola no Município de Porto Velho - RO.

Segundo Gil (2008), a pesquisa aplicada pode contribuir ricamente para coleta de informações, gerando conhecimento prático que venha e identificar ou embasar soluções de problemas:

A pesquisa aplicada, por sua vez, apresenta muitos pontos de contato com a pesquisa pura, pois depende de suas descobertas e se enriquece com o seu desenvolvimento; todavia, tem como característica fundamental o interesse na aplicação, utilização e consequências práticas dos conhecimentos. Sua preocupação está menos voltada para o desenvolvimento de teorias de valor universal que para a aplicação imediata numa realidade circunstancial. (GIL, 2008, p.27).

O estudo de caso tem como objetivo realizar identificar a importância do supervisor frente à atualidade educacional junto ao docente e demais profissionais da educação. Na Escola de Porto Velho - RO. A amostra do estudo de caso está relacionada com supervisores, mas somente 1 (um) participou da pesquisa. Para Gerhardt e Silveira a “pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade

numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização”. (GERHARDT e SILVEIRA, 2008, p. 31)

O método observacional é tido por Gil (2008) como um dos mais modernos e mais utilizados instrumentos de pesquisa nas ciências sociais. Embora seu grau de precisão seja contestado pelas demais ciências são bem aceitos nas pesquisas sociais por apresentar, entre outras vantagens, a economicidade e rapidez. (Gerhardt e Silveira, 2009)

Por esta razão julgou-se necessária a realização da observação in loco, que teve como objetivo perceber a importância do acompanhamento do supervisor junto ao docente no planejamento e execução dos projetos apresentados à escola.

O período de observação foi realizado através de 5 (cinco) visitas à escola no decorrer do 2º bimestre/2023, a primeira visita foi agendada com o supervisor da escola para apresentar a proposta desta pesquisa. Numa segunda visita foram distribuídos os questionários para o supervisor e observada a estrutura e recursos utilizados pelo mesmo para trabalhar. Na terceira visita foi permitido o acompanhamento do mesmo em suas atividades escolares. As demais visitas foram utilizadas para recolher os questionários que foram entregues ao supervisor e conversar com o mesmo para dialogar sobre qual a importância do supervisor frente à atualidade educacional junto ao docente e demais profissionais da educação.

## **DESENVOLVIMENTO**

As pesquisas e estudos voltados para a Supervisão Escolar fizeram com que esta função fosse conceituada sob vários enfoques. Trazendo a origem etimológica da palavra Ferreira (1993, p.520) “supervisionar”, temos: SUPERVISIONAR = SUPERVISAR e SUPERVISAR = dirigir ou orientar em plano superior; superintender, supervisionar”.

Dentro desta perspectiva, Vasconcelos (1974, p. 29), afirma que Supervisão Escolar é a “visão sobre todo o processo educativo, para que a escola possa alcançar os objetivos da educação e os objetivos específicos da própria escola”.

Alguns anos depois, já se percebe um avanço em termos de conceituação de Supervisão Escolar, quando Rangel (1988, p. 13), reconhece a necessidade de relação deste com os outros profissionais da escola: “Um trabalho de assistência ao

professor, em forma de planejamento, acompanhamento, coordenação, controle, avaliação e atualização do desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem”.

Devemos considerar que a prática do supervisor escolar deve partir de uma análise crítica voltada para o estudo e a compreensão dos problemas e situações encontradas em âmbito escolar. Boas (2006) afirma que:

Pensar a prática da supervisão é, sobretudo, examiná-la nas grandes funções em que se desenvolve. É analisá-la desde o planejamento do currículo, precedido de adequada diagnose, ao acompanhamento de sua execução, com tudo que representa de orientação e controle, e ao seu aperfeiçoamento, considerados os recursos humanos, materiais e técnicos empenhados. (BOAS, 2006, p.65)

Dessa forma o supervisor deverá partir de uma visão crítica e clara da proposta da escola que atua, posicionando-se com coragem, coerência, compromisso e competência ao acompanhar a execução e a organização do trabalho da escola como um todo, sendo que Medina (1997, p. 34): “o supervisor parte do esclarecimento a respeito da ação diária que caracteriza o trabalho realizado na escola”.

Portanto, no espaço escolar as contribuições do supervisor se fazem presentes em vários momentos: no planejamento, no acompanhamento, na coordenação, no controle, na elaboração da proposta pedagógica, na avaliação e, sobretudo no processo ensino aprendizagem.

Essa aprendizagem passa a ser objeto de trabalho do supervisor que a problematiza, pondera, discute e acompanha junto com o professor os conteúdos lógicos e as condições existenciais dos alunos. Tomando como objeto de trabalho a produção do professor. Nesse sentido, Medina (1997, p. 22) afirma que: “o papel do supervisor passa, então a ser redefinido com base em seu objeto de trabalho, e o resultado da relação que ocorre entre o professor que ensina e o aluno que aprende passa a constituir o núcleo do trabalho do supervisor na escola”.

Em seu agir, o supervisor buscará sempre promover a participação de todos nos momentos do planejamento e discutir as diferentes formas de se encaminhar a aprendizagem do educando, buscando através do diálogo caminhos próprios na intervenção da qualidade do trabalho realizado pelo professor em sala de aula. Nesse contexto, Medina (1997) diz:

O supervisor é o profissional que sustenta a proposta pedagógica da escola através da ação de orientar e acompanhar, controlar e avaliar o trabalho dos professores. (MEDINA, 1997, p.11)

Nessa abordagem, Medina (1997), ainda reitera, dizendo:

Considerando as características próprias do professor, o supervisor desenvolve com ele as formas possíveis de controlar o processo de ensinar e de aprender. Ao abdicar do seu poder e controle sobre a prática docente, o supervisor é capaz de assumir uma postura de problematização do desempenho docente, tornando-se um parceiro político-pedagógico do professor que contribui para integrar e desintegrar, organizar e desorganizar o pensamento do professor num movimento de participação contínua, no qual os saberes e conhecimentos se confrontam. (MEDINA, 1997, p.32)

Portanto, a busca de novas técnicas ou métodos que auxiliem na aprendizagem do educando é algo que deve ser constante na ação do supervisor escolar, que juntamente com o professor estará comprometido com o processo de ensinar, aprender e educar. Procurando conhecer todas as possibilidades que possa auxiliar no desenvolvimento de um ensino e de uma aprendizagem em que a criatividade e a interação sejam as principais características.

## **ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

Esta pesquisa foi aplicada em uma escola no município de Porto Velho – Rondônia. A mesma oferece desde o 6º ano das séries iniciais até o Ensino Médio. Realiza um trabalho com 1.186 alunos distribuídos em 3 (três) horários. Entre o corpo docente encontram-se 2 (dois) supervisores.

A coleta de dados se deu através de três instrumentos diferentes aplicados a amostras voluntárias em momentos distintos: aplicação de questionário e entrevista informal com supervisor e a observação *in loco* das atividades exercidas em seu horário de expediente. O objetivo do questionário foi de analisar o papel do supervisor junto à atuação e a concretização dos projetos aplicados na escola e no mesmo sentido, fez-se uma observação *in loco*.

Para este fim foram realizadas 5 (cinco) visitas totalizando 2 (duas) horas diárias no período vespertino.

A primeira visita foi agendada com o supervisor da escola para apresentar a proposta desta pesquisa. Numa segunda visita foram distribuídos os questionários para o supervisor e observada a estrutura e recursos utilizados pelo mesmo para trabalhar. Na terceira visita foi permitido o acompanhamento do mesmo em suas atividades escolares. As demais visitas foram utilizadas para recolher os questionários que foram entregues ao supervisor e conversar com o mesmo para dialogar sobre qual a importância do supervisor frente à atualidade educacional junto ao docente e demais profissionais da educação. A infraestrutura da escola contempla 10 (dez) salas entre elas estão: sala dos professores, direção, banheiros, água, fossa, energia.

O primeiro contato foi em novembro de 2023 para informar o interesse em desenvolver este estudo de caso na escola. Ciente deste contexto buscou conhecer um pouco sobre o perfil da escola, professores, supervisores e se o município faz alguma coisa para promover melhor qualificação profissional para os que trabalham com a supervisão escolar.

Após apropriar de uma visão sobre a escola, passou-se a conhecer um pouco sobre o perfil do supervisor utilizando os instrumentos já citados: questionário, entrevista e observação *in loco*. Dentre o quadro de 2 (dois) supervisores que atuam na escola, 1 (um) deles se dispôs a participar da pesquisa.

A observação *in loco* das atividades do Supervisor observou-se que, há um bom relacionamento entre supervisor e professor, envolvendo conversas, diálogos interativos, sempre respeitando de acordo com a diversidade cultural de cada um.

As entrevistas e observações foram agrupadas em 10 (dez) perguntas e respostas através do supervisor entrevistado:

### **1) Em sua opinião, quais as atribuições do supervisor escolar?**

R: O supervisor escolar tem como atribuições: coordenar e participar dos Conselhos escolares, planejar e acompanhar o currículo da escola, discutir o aproveitamento escolar, socializar a troca de experiências, organizar o calendário escolar; realizar reuniões periódicas com pais e docentes; manter atualizados documentos pertinentes: Projeto Político Pedagógico, planos de Estudo e o Regimento Escolar.

**2) Essa função é cumprida na escola onde você leciona?**

R: Sim, mediante o trabalho integrado dos meus companheiros de profissão “atores” envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

**3) Qual a relevância da supervisão escolar? Por quê?**

R: A supervisão escolar é muito importante para uma instituição, porque desenvolve um trabalho de assistência ao professor, em forma de planejamento, acompanhamento, coordenação, avaliação e atualização do desenvolvimento do processo ensino - aprendizagem.

**4) Indique as principais características da atuação da supervisão educacional na instituição em que está inserida?**

R: Na escola em que eu estou hoje, tenho como principal característica desenvolver um trabalho de apoio aos docentes, orientando-os sempre que necessário, também coordeno toda a pauta de reuniões da instituição escolar.

**5) Qual o principal entrave no desenvolvimento das atividades do supervisor?**

R: Temos como principal entrave para a nossa atuação, a desvalorização da nossa profissão, o que acaba se tornando um problema não só para nós como para a própria escola.

**6) Como se dá a relação entre a equipe diretiva (diretor, vice-diretor e supervisor)?**

R: Trabalhamos em conjunto, organizamos as reuniões e trabalhamos o Projeto político pedagógico da escola, cada um na sua especificidade.

**7) Acontecem reuniões entre a supervisão e a direção? Com que frequência? O que é tratado?**

R: Sempre estou em contato direto à direção da escola, seja em reuniões ou no dia-a-dia da escola. Tratamos sobre assuntos referentes à escola: como P.P.P, regimento interno, normas, planejamento e a situação dos alunos.

**8) Você considera importante o Supervisor Escolar acompanhar o trabalho dos professores?**

R: Acho importante, não como inspeção punitiva, mas como uma parceria colaborativa. Afinal, tanto eu como o professor somos responsáveis pela formação dos sujeitos críticos da sociedade.

**9) O Supervisor Escolar desempenha seu trabalho democraticamente ou demonstra ausência de autocrítica? Comente.**

R: Aqui na escola eu tenho meu trabalho realizado de forma democrática, ainda não encontrei problemas para desenvolver o que faço todos os meus pedidos são aceitos e o corpo docente me vê como uma auxiliar colaborativa, mas conheço companheiros de profissão que tem problemas em algumas escolas, pois muitos docentes acham que estão sendo inspecionados em sala de aula.

**10) Gostaria de deixar uma mensagem final para os futuros graduandos que queiram ingressar na gestão, em especial a supervisão escolar.**

R: Sim, a mensagem que deixo é para que não desistam da educação, pois é recompensador trabalhar na escola e ver os alunos se formando de forma crítica e socialmente. Não posso dizer que vocês não encontrarão problemas, pois a profissão é desvalorizada em vários municípios, mas o que nos recompensa é saber que os alunos estão se formando com o nosso auxílio.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a realização da referida pesquisa, foi possível perceber que, em uma escola da rede pública, a prática vivenciada, é bem diferente da teoria lida nos livros e em sala de aula. Quando estamos apenas vivenciando a teoria, não temos noção da responsabilidade de um supervisor. Os resultados desta pesquisa foram de grande importância para a minha formação, pois sabemos das dificuldades enfrentadas em sala de aula, falta de recursos tanto pedagógicos, de material e da assistência por parte dos governantes locais e suas respectivas secretarias de apoio educacional.

A partir de todo o estudo realizado pode-se constatar que o supervisor escolar deve ser um profissional capacitado, pronto para adversidades que possam ocorrer e

deve exercer atividade consciente e intencional uma vez que, agrega valores ajudando todo o corpo docente da escola para melhores aprendizagens.

No entanto, constatou-se que a profissão de supervisor vai muito além de somente ser visto como alguém que observa e crítica e puni, pois o mesmo planeja ações junto com o corpo docente da referida escola sempre em prol dos mesmos objetivos que é voltado para uma boa didática e educação de forma eficaz.

Foi possível ver e sentir em sala de aula o respeito pelos professores à alegria e o carinho dos alunos. Enquanto supervisores, devemos fazer uma mediação entre a realidade da sala de aula e a do dia-a-dia da nossa profissão, porque só assim iremos saber o verdadeiro valor de ajudar, participar educando para toda uma vida e acreditar que cada vez mais devemos fazer parte enquanto supervisores, estado, município e também os pais, para melhorar a qualidade do ensino no Brasil.

Sendo assim, a pesquisa contribuiu para fornecer dados e promover discussões e reflexões aos supervisores e futuros profissionais da área, para que estes venham analisar as dificuldades e facilidades enfrentadas por escolher tal profissão. No entanto o supervisor é de extrema importância, pois seu trabalho atual não deve apenas se conter com a elaboração de projetos e deixar os professores na tarefa de execução, o supervisor tem determinada função até a finalização de tal para que este emita resultados positivos para a comunidade escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOAS, M. V. **A prática da supervisão.** In **Educação e Supervisão.** 10. ed. São Paulo.

BRANDÃO, C. R. **O que é educação.** Disponível em: [www.brasil.gov.br](http://www.brasil.gov.br), 1999.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Ensino Fundamental / Ministério da Educação e Cultura. Brasil: Brasília, 1997

Faculdade Educacional da Lapa. **Manual de TCC - Pós Graduação.** Lapa, 2014.

FERNANDES, Fábio. **Feedback é tudo (talvez eles tenham razão).** Disponível em <http://webinsider.globo.com/vernoticia.php?id=1339>. Acesso em 27/07/09.

FERREIRA, N. S. C. (org.). **Supervisão educacional. Para uma Escola de Qualidade: da Formação a Ação.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo [organizadores]. **Métodos de pesquisa;** Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf> Acesso em: 01/05/2023.

GIL, Antônio Carlos. **Metodologia e técnicas de pesquisa social.** 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEDINA, A. S. Novos olhares sobre a supervisão. **Supervisor Escolar:** parceiro político-pedagógico do professor. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

RANGEL, M.; ALARCÃO Izabel; LIMA, Elma; FERREIRA, Naura, S. C. **Supervisão pedagógica.** Campinas - SP: Papyrus, 2001.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Construção do conhecimento em sala de aula.** Cadernos Pedagógicos do Libertad, 2; 3ª ed. São Paulo: Libertad, 1995.